

TAÇA NEVES DE CARVALHO - SPEEDY

FEDERAÇÃO DE PATINAGEM DE PORTUGAL



**FEDERAÇÃO
DE PATINAGEM
DE PORTUGAL**

Janeiro, 2023

INTRODUÇÃO

1. A Taça Neves de Carvalho “SPEEDY” é uma homenagem àquele que é considerado o maior impulsionador da Patinagem de Velocidade em Portugal. Além de ter desempenhado diversos cargos no dirigismo desportivo a nível nacional, dirigente do Sport Lisboa e Benfica na década de 60; integrante do Comité de Corridas em Patins da FPP; Vice-Presidente para o Comité de Corridas em Patins da Associação de Patinagem de Lisboa; Vice-Presidente para as Corridas em Patins dos Órgãos Sociais da Federação de Patinagem de Portugal), integrou ainda o Comité Europeu de Corridas, chegando a seu 1º Vice-Presidente.
2. A Federação de Patinagem de Portugal pretende assim prestar um tributo nacional a esta figura histórica mantendo-a viva na memória dos praticantes da modalidade e alicerçando o seu merecido lugar de destaque no conjunto das provas de Patinagem de Velocidade realizadas em Portugal.

CONCEITO

1. Entender o significado mais amplo do conceito do “SPEEDY” é compreendermos que esta atividade vai muito para além de um simples movimento de iniciação à Patinagem de Velocidade. O projeto Taça Neves Carvalho “SPEEDY” pretende assim dar resposta à pergunta: o que devemos e queremos ensinar? Temos de partir do pressuposto que deverá ser uma atividade que proporcione satisfação a todas as crianças envolvidas, e que permita elevar o gosto pela prática da modalidade de uma forma lúdica e competitiva.
2. Nesta perspetiva, o universo do SPEEDY deve ser, preferencialmente, encarado como uma atividade de carácter educativo num espaço privilegiado de aprendizagem, desenvolvimento técnico e social. Realizado num ambiente que transmita conforto e que possibilite mais e melhor desenvolvimento dos patinadores.

FILOSOFIA

1. A criação do projeto “SPEEDY” é um contributo para que a Patinagem de Velocidade obtenha uma nova dinâmica de funcionamento, permitindo o crescimento e o aumento do número de praticantes em diferentes zonas do país.
2. Através de uma filosofia baseada no processo de formação desportivo nos escalões de formação, pretendemos proporcionar um alargado enriquecimento motor e um

conjunto de novas experiências competitivas de acordo com as etapas de desenvolvimento da criança. Para a promoção da modalidade e para a implementação da sua filosofia, o engajamento com outras associações e movimentos desportivos é fundamental.

O SPEEDY E O DESPORTO ESCOLAR

1. Pretende-se também com este projeto fazer uma ligação entre a Federação de Patinagem de Portugal e a Direção Geral de Educação através da Coordenação Nacional do Desporto Escolar.
2. Visto que o Desporto Escolar visa de uma forma lúdico-desportiva a promoção de saúde, condição física, aquisição de hábitos e condutas motoras e o entendimento do desporto como fator de cultura, estimulando sentimentos de solidariedade, cooperação, autonomia e criatividade, acreditamos que o SPEEDY pode ajudar à consolidação desses mesmos objetivos.
3. Nesse sentido, uma das nossas missões enquanto instituição de promoção desportiva na área da patinagem é proporcionar aos alunos e professores integrados no Desporto Escolar a possibilidade de participarem numa diferente etapa de desenvolvimento da modalidade, apontando para que, acima de tudo, possamos em conjunto estimular o desporto de forma solidária e criativa entre todos.

ENQUADRAMENTO

1. A Federação de Patinagem de Portugal pretende continuar a dinamizar este projeto para os escalões de formação de patinagem de velocidade e para a época 2023.
2. Para que este projeto tenha sustentabilidade, a parceria com as Associações de Patinagem e com a Coordenação Nacional do Desporto Escolar é imprescindível de forma a promovermos, em conjunto, o seu crescimento e desenvolvimento em Portugal.
3. A sua criação passa por realizar um Circuito Nacional de Formação com o nome de Taça Neves de Carvalho "SPEEDY".
4. Através deste projeto pretende-se criar uma dinâmica competitiva direcionada e focada, apenas e só, nos escalões de formação em espaços mais reduzidos, ou seja, em Indoor.

OBJETIVOS

1. Promover e fomentar o crescimento dos escalões de formação, organizando provas de carácter associativo para esse público-alvo;
2. Criar uma ligação proactiva entre os clubes, as associações e o Desporto Escolar;
3. Desenvolver um evento nacional 100% direcionado para os escalões de formação;
4. Criar novas dinâmicas competitivas nos escalões de formação de forma divertida, atrativa e pedagógica, de acordo com as faixas etárias e o nível técnico da modalidade;
5. Fomentar uma relação mais próxima entre as diferentes associações, convidando os grupos de patinagem do Desporto Escolar para estarem presentes neste **Circuito Nacional “SPEEDY”** sua vertente **“SPEEDY Escolar”** e desenvolvendo provas direcionadas ao seu nível técnico.

ESTRUTURAÇÃO

A Taça Neves de Carvalho **“SPEEDY”** e o **“SPEEDY Escolar”** estão estruturados em 5 momentos de participação com um grande envolvimento das Associações de Patinagem:

1º Momento - Provas/Encontros Regionais (25 ou 26 de fevereiro)

2º Momento - Provas/Encontros Regionais (25 ou 26 de março)

3º Momento - Provas/Encontros Zonais (20 e/ou 21 de maio) - Zona 1 – Açores; Zona 2 – Madeira; Zona 3 – Norte; Zona 4 – Centro; Zona 5 - Sul

4º Momento Provas/Encontro Final Nacional (24 e 25 de junho)

5º Momento – Festa Final Nacional (11 e 12 de novembro)

1. Durante o 1º e 2º momento irá realizar-se um encontro competitivo de formação, dinamizado por cada uma das associações de forma independente. As Associações de Patinagem com um número reduzido de patinadores, ou de clubes, se assim o entenderem, podem juntar-se a outra associação de forma a participar no 1º e 2º Momento.

2. Durante o 3º Momento irá realizar-se, de acordo com o calendário 2023, um encontro competitivo de formação dinamizado pelo conjunto de associações que fazem parte de cada região:
 - a. Região 1 – Açores (Associações envolvidas: Pico, Terceira, S. Miguel);
 - b. Região 2 – Madeira (Associações envolvidas: Madeira);
 - c. Região 3 – Norte (Associações envolvidas: Aveiro, Porto, Braga, Minho);
 - d. Região 4 – Centro (Associações envolvidas: Coimbra, Leiria, Ribatejo);
 - e. Região 5 – Sul (Associações envolvidas: Lisboa, Setúbal, Alentejo/Algarve).
3. A inscrição no 3º Momento é livre, podendo os clubes inscrever os patinadores que entenderem.
4. No 1º, 2º e 3º Momentos os eventos deverão ter uma carga horária máxima de 8 horas e devem ser realizados em uma ou duas sessões (Manhã e/ou Tarde);
5. Serão apurados para o 4º momento, Final Nacional, os 10 melhores patinadores de cada escalão e sexo de cada Região.
 - a. Todas as Associações que não tenham nenhum patinador dentro do lote de apurados, têm direito a levar um patinador à Fase Nacional em cada escalão/sexo.
 - b. Em relação ao “Speedy Escolar” serão apurados os 5 melhores patinadores de cada região em cada sexo.
6. O calendário de provas a realizar será da responsabilidade da Direção Técnica Nacional;
7. As taxas de inscrição de participação e atribuição de prémios no 1º, 2º e 3º Momento ficam ao critério das Associações que fazem parte das regiões consideradas, cabendo a estas estipular a forma de resolução;
8. As Associações, ou conjunto de Associações/Regiões de Patinagem com um número reduzido de patinadores, ou de clubes, se assim o entenderem, podem juntar-se a outra associação de forma a participar no 1º e 2º Momento, embora as classificações sejam separadas por Associação.

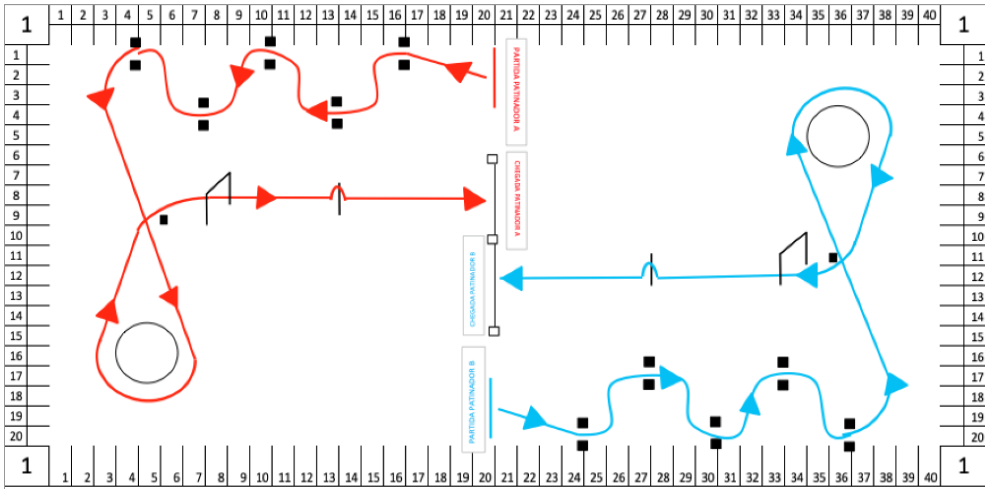
FASE FINAL NACIONAL

1. Na Fase Final do circuito estão presentes os 10 (dez) melhores patinadores de cada Região apurados das provas/encontros realizados anteriormente pelas Associações Territoriais, mais o patinador melhor classificado de cada Associação Territorial caso não esteja entre os dez (10) primeiros classificados no 3º Momento. Em relação ao “Speedy Escolar” serão apurados os 5 melhores patinadores de cada região.
2. O calendário de provas a realizar durante esta fase do projeto será da responsabilidade da Direção Técnica Nacional, sendo realizado durante dois dias de competição, com duração máxima de 12 horas, subdivididas em 3 sessões;
3. A Taxa de inscrição nesta fase do projeto terá um custo igual aos outros eventos nacionais da modalidade (15€);
4. Serão atribuídas medalhas aos 5 (cinco) primeiros classificados por categoria e género e serão também premiados com um “SPEEDY” todos os vencedores por categoria e género.

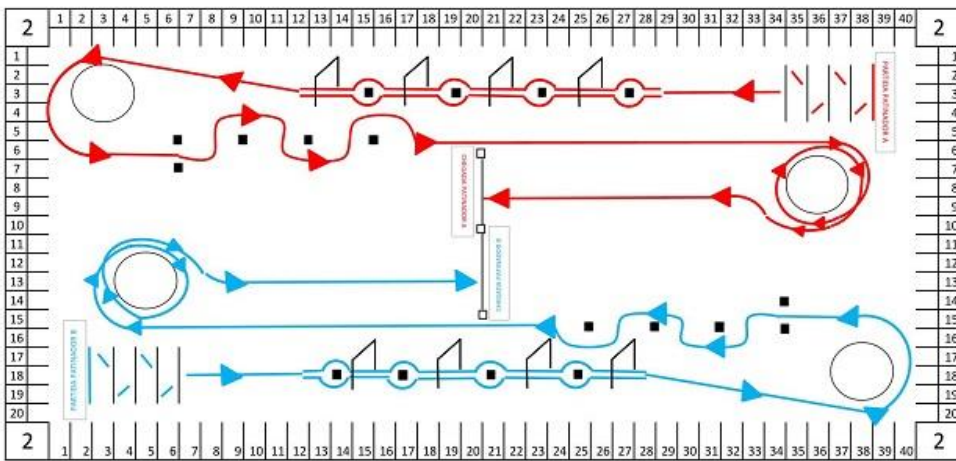
PROTOCOLO TAÇA NEVES DE CARVALHO – SPEEDY

Locais:	Pavilhões Gimnodesportivos				
Data:	25 ou 26 de fevereiro de 2023	25 ou 26 de março de 2023	20 ou 21 de maio de 2023	24 e 25 de junho de 2023	11 e 12 de novembro de 2023
Horários:	9h00 - 13h00 e/ou 15h00 - 19h00			Sábado - tarde e noite; Domingo de manhã	Sábado de tarde e Domingo de manhã
Inscrição:	Aberta a todos os Clubes Patinagem de Velocidade que satisfaçam os requisitos estabelecidos de participação, descritos no Regulamento de Patinagem de Velocidade da FPP, bem como a todas as Escolas ou grupos escolas com alunos até ao 6º ano de escolaridade, integrados ou não, em grupos equipa do Desporto Escolar.				
Recintos	Piso preferencialmente de madeira com uma dimensão aproximada 40mts x 20mts				
Inscrições	Estipulados pela Associação / conjunto de associações que organizam o evento.			15,00€ - FPP	
Escalões:	Escolares / Infantis / Iniciados				
Jornadas	1 - Associativo	2 - Associativo	3 - Regional	Final Nacional	Speedy Fest
ESCOLARES e Desporto Escolar	Percurso de perseguição sorteado		1v Percurso "Smile"	1v Percurso "Onda"	Provas surpresa
	20mts partida sorteada	20mts partida sorteada	20mts partida sorteada	20mts partida sorteada	
	1v percurso alternativo sorteado	1v Percurso "Duplo Sprint"	½ volta partida sorteada	4v em linha	
				1v partida sorteada	
INFANTIS	Percurso de perseguição sorteado		1v Percurso "Smile"	1v Percurso "Onda"	Provas surpresa
	20mts partida sorteada	20mts partida sorteada	20mts partida sorteada	20mts partida sorteada	
	5v percurso alternativo sorteado	2v Percurso Duplo Sprint	1v partida sorteada	12 Voltas Pontos	
				2v Percurso Alternativo sorteado	
INICIADOS	Percurso de perseguição sorteado		1v Percurso "Smile"	1v Percurso "Onda"	Provas surpresa
	20mts partida sorteada	20mts partida sorteada	20mts partida sorteada	20mts partida sorteada	
	10v percurso alternativo sorteado	3v Percurso Duplo Sprint	2v partida sorteada	16v Pontos	
				3v Percurso Alternativo sorteado	

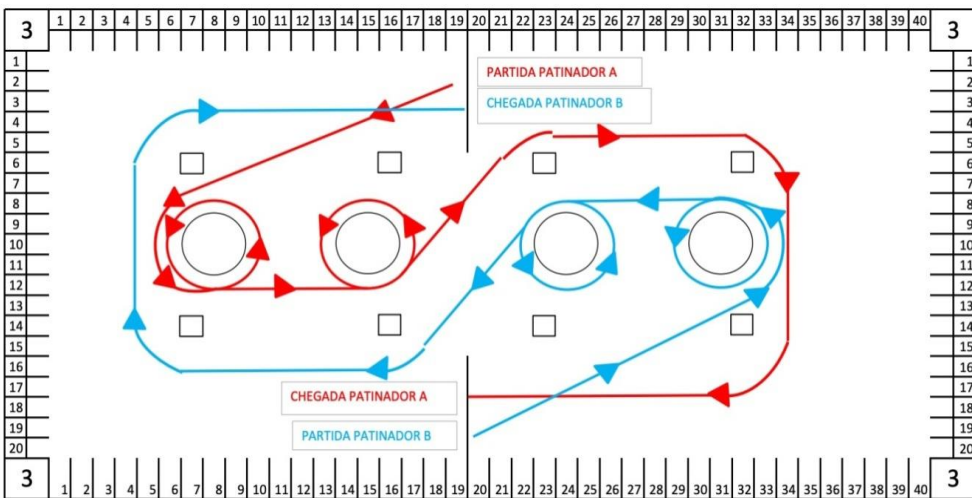
INFORMAÇÕES GERAIS - PERCURSOS



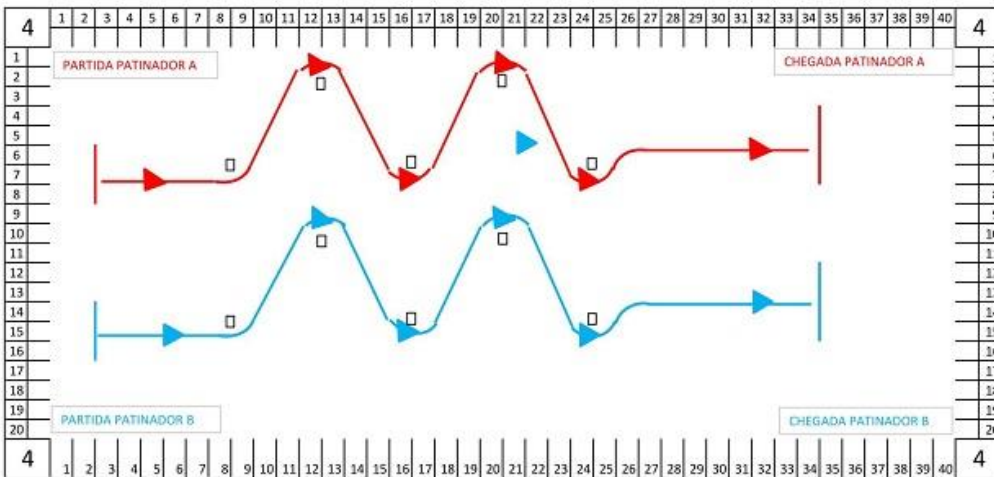
Percurso de Perseguição nº 1



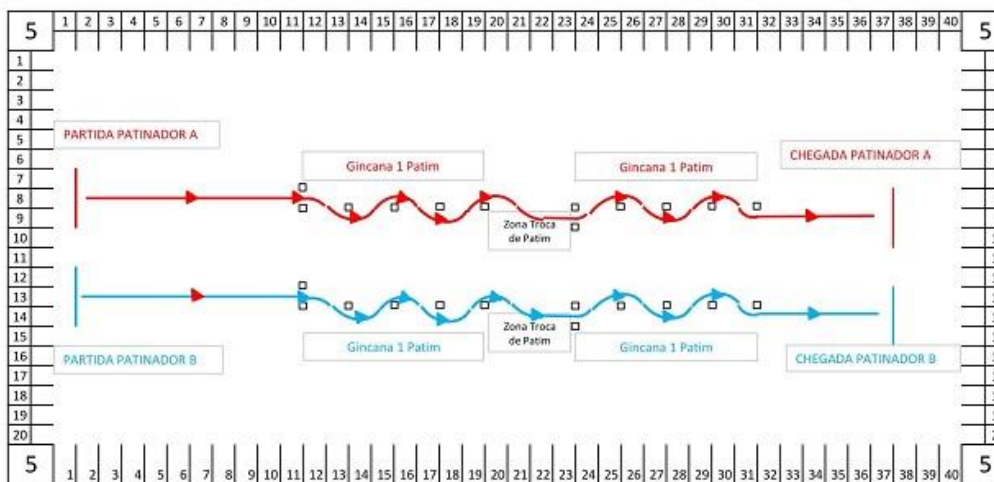
Percurso de Perseguição nº 2



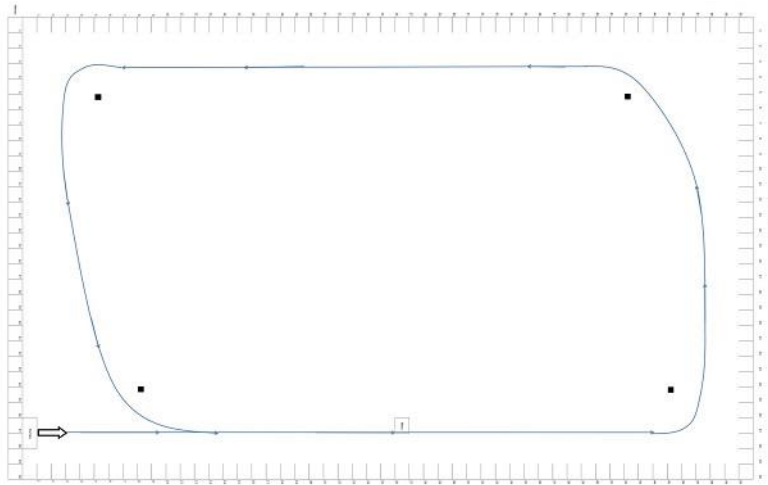
Percurso de Perseguição nº 3



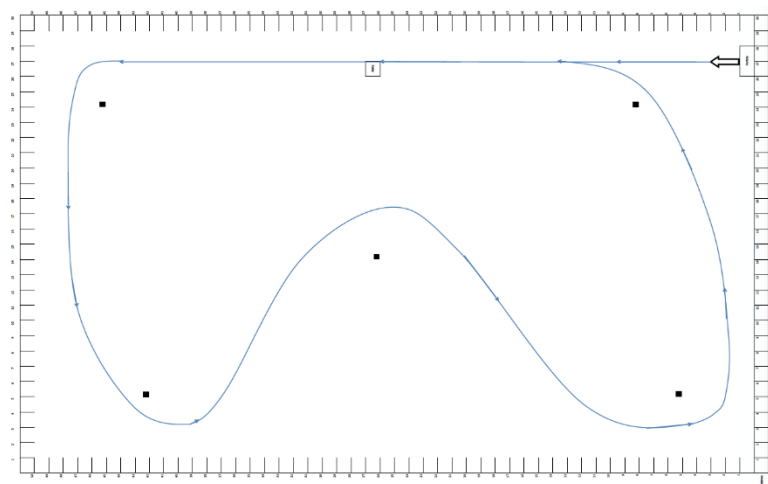
Percurso de Perseguição nº 4



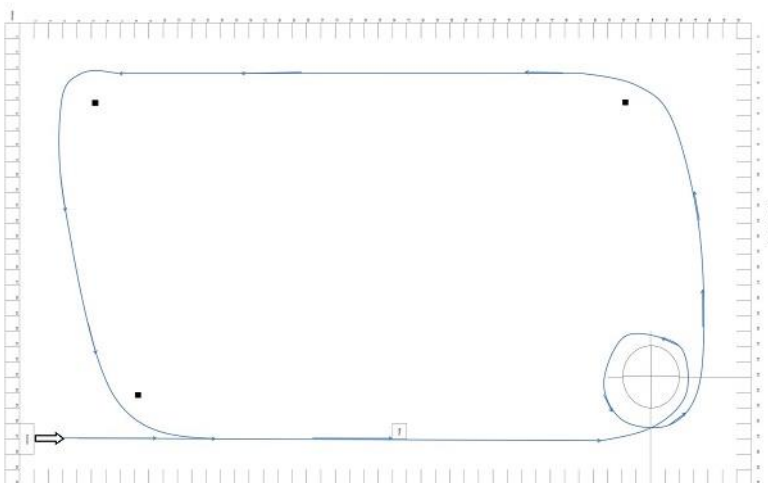
Percurso de Perseguição nº 5



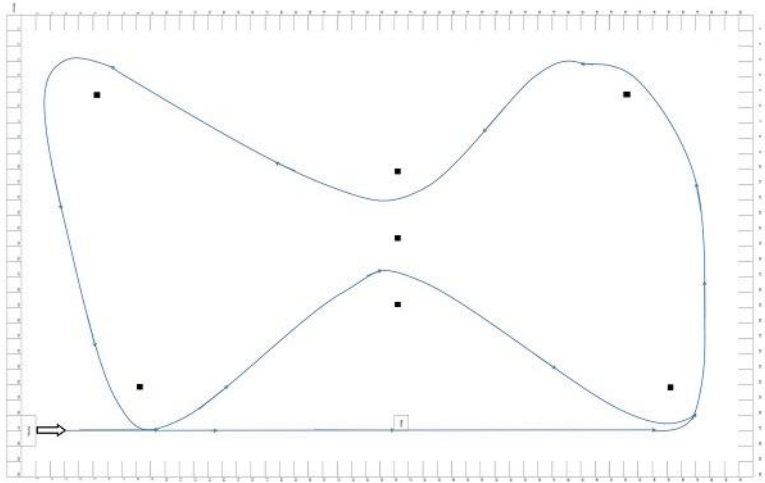
Percurso Alternativo nº 1



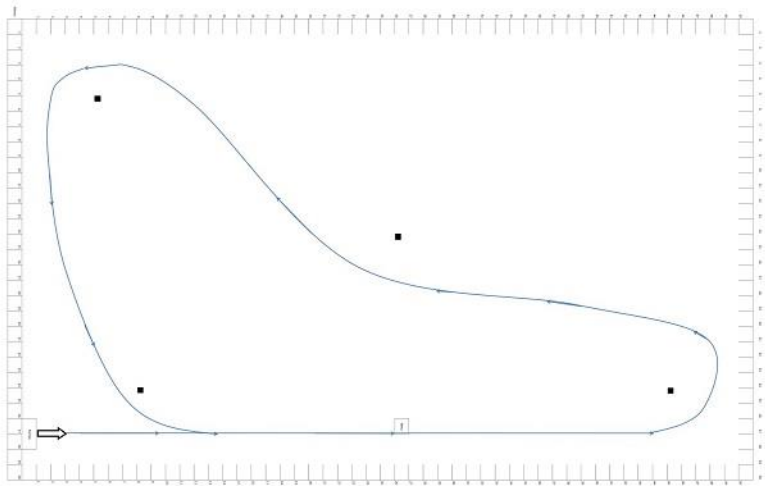
Percurso Alternativo nº 2



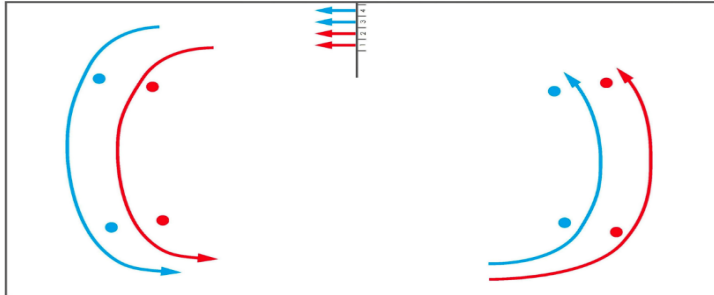
Percurso Alternativo nº 3



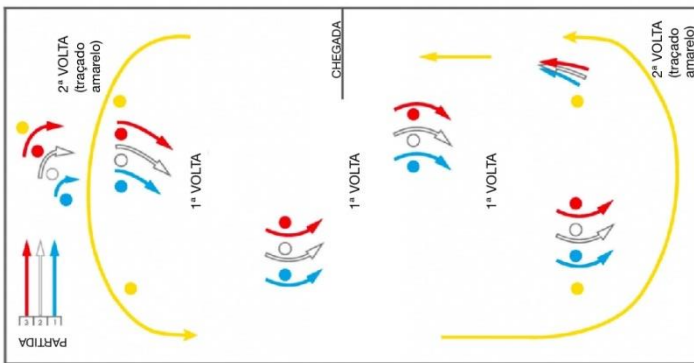
**Percurso
Alternativo
nº 4**



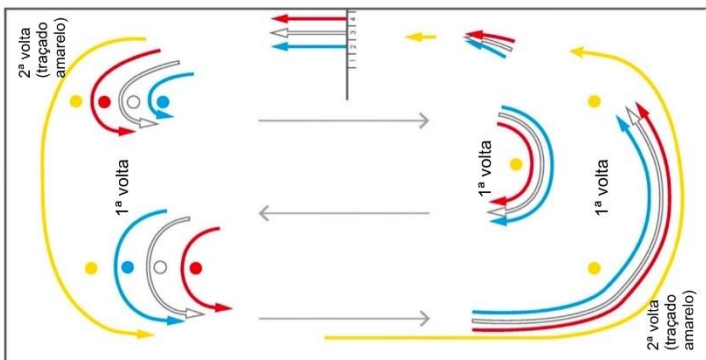
**Percurso
Alternativo
nº 5**



**Percurso “Duplo Sprint”
(4 patinadores)**



**Percurso “Onda”
(3 patinadores)**



**Percurso “Smile”
(3 patinadores)**

REGULAMENTO DA COMPETIÇÃO

1. Na classificação final de cada prova, a pontuação dos patinadores será inversa ao número de participantes em provas. Ex. 25 patinadores, 1º classificado averba 25 pontos, 2º classificado - 24 pontos, último 1 ponto.
2. A classificação do “Torneio Neves de Carvalho - Speedy” e “Speedy Escolar”, em cada categoria, será feita com a soma dos pontos obtidos pelo patinador em todas as provas realizadas.
3. Em caso de igualdade pontual irá proceder-se ao desempate pelo número de vitórias em prova, o nº de 2º lugares, e assim sucessivamente. Se a igualdade persistir, e apenas para os lugares do pódio, vencerá o patinador que obtiver o menor tempo no conjunto das provas disputadas. Nos restantes lugares da classificação será atribuída classificação *ex-aequo*.
4. No caso de um patinador efetuar uma falsa partida será remetido para uma distância um metro atrás da linha de partida e será exibido um cartão amarelo. À segunda falsa partida será remetido para uma distância dois metros atrás da linha de partida e será exibido um cartão azul. Na terceira falsa-partida, o patinador será excluído e receberá um cartão vermelho.
5. Prova de 20 m, ½ Volta e 1 volta (partida sorteada) – A partida será sorteada no início de cada prova (escalão). Os tipos de partida sorteados poderão ser os seguintes:
 - a. Partida sentado – o patinador considera-se “sentado” quando se encontra com os dois glúteos no chão.
 - b. Partida deitado (barriga para baixo) - o patinador considera-se “deitado” (barriga para baixo) quando se encontra deitado de barriga para baixo com o peito em contacto com o solo.
 - c. Partida deitado (barriga para cima) – o patinador considera-se “deitado” (barriga para cima) quando se encontra com ambas as omoplatas no solo, bem como os glúteos. As pernas devem estar em extensão e a direção das mesmas será sorteada no dia, podendo ser com os pés junto à linha de partida ou em sentido inverso.
6. Prova de perseguição - em cada categoria são apurados os 8 melhores tempos para os ¼ de final, onde estes são organizados da seguinte forma: o 1º com o 8º o 2º com o 7º e assim sucessivamente. Apurando o vencedor de cada ¼ de final para as meias-finais e para a final.

7. Prova de pontos – prova a pontos em que haverá três (3) situações/voltas com pontos (Infantis), quando faltarem 8 voltas, 4 voltas e na última volta. Tocar a sineta nas voltas que antecedem a pontuação (quando faltarem 9 voltas, 5 voltas e 1 volta respetivamente). Para os Iniciados haverá quatro (4) situações/voltas com pontos, quando faltarem 12 voltas, 8 voltas, 4 voltas e na última volta. Tocar a sineta nas voltas que antecedem a pontuação (quando faltarem 13 voltas, 9 voltas, 5 voltas e 1 volta respetivamente). Máximo de patinadores em prova – 16. Caso existam mais inscritos far-se-ão apuramentos/séries.
8. Duplo Sprint – Prova realizada em séries de quatro (4) atletas. Serão divididos em finais (4 atletas em cada final), de acordo com o tempo realizado nas séries. Exemplo: 4 melhores tempos das séries serão apurados para a final A, do 5º ao 8º tempo apuram para a final B, e por aí em diante.
9. “Smile” - Prova realizada em séries de três (3) atletas. Serão divididos em finais (3 atletas em cada final), de acordo com o tempo realizado nas séries. Exemplo: os 3 melhores tempos das séries serão apurados para a final A, o 4º e 5º e 6º tempos apuram para a final B, e por aí em diante (até todos os atletas estarem agrupados na sua final).
10. “Onda” - Prova realizada em séries de três (3) atletas. Serão divididos em finais (3 atletas em cada final), de acordo com o tempo realizado nas séries. Exemplo: os 3 melhores tempos das séries serão apurados para a final A, o 4º e 5º e 6º tempos apuram para a final B, e por aí em diante (até todos os atletas estarem agrupados na sua final).
11. Casos omissos neste protocolo serão resolvidos pelo juiz árbitro que, em última instância, remeterá para o Regulamento Técnico da Patinagem de Velocidade, da Federação de Patinagem de Portugal.